

Sapientia um hotel (de) coração



relação

de intimidade com a história

Situado no alto da Colina do Sa-

ber, o Sapientia Boutique Hotel é uma marca única de forte relação com a História da cidade... e a té do país. Rodeado pelos principais monumentos da mais antiga Universidade portuguesa - e que em 2013 foram classificados como Património da Humanidade pela Unesco -, este espaço foi pensado para "marcar o turismo de Coimbra e até a própria cidade".

O projeto inicial tinha como objetivo a ligar a marca "Casas da Alta", mas uma dica da vice-reitora da Universidade de Coimbra, Clara Almeida Santos, levou os dois casais empreendedores - André Sardet e Catarina Dutra e José Manuel Portugal e Maria Israel Portugal - a avançar para aquele que é, até agora, o único hotel instalado na parte histórica da cidade. "Eram três edifícios cheios de história, detentores de um passado incrível mas que aguardavam ansiosamente por melhores dias", afirmaram.

Como tal, decidiram avançar em conjunto para este projeto "de vida" e que, na sua opinião, ajudará a mudar o paradigma existente na cidade: "de que em Coimbra não se faz nada". Pelo caminho, os quatro empreendedores tiveram de enfrentar dois anos de obras nos três edifícios que se encontravam num estado muito degradado. Um deles - o central - obrigou mesmo à demolição de todo o seu interior.

Mas a reconstrução contou com a presença de materiais "iguais aos que cá estavam; não há aqui betão", referiram.

O desafio acabou, depois, por ser o fio condutor da intervenção que empreenderam nestes espaços e que permitiu, por exemplo, juntar a contemporaneidade da construção como legado deixado pelas anteriores intervenções realizadas naqueles espaços. No fim do, o Sapientia Boutique Hotel é um espaço "de contrastes que se complementam".

Na pesquisa efetuada, por exemplo, ficou-se a saber que o edifício mais próximo da Biblioteca Joanina morou Antonino Rodrigues Vidal - diretor do Jardim Botânico e produtor de vinhos. Mas há mais histórias por conhecer. Por exemplo, José Falcão e Luís Albano de Andrade Moraes e Almeida, "kentes" da Universidade de Coimbra, habitaram os outros edifícios. A presença destes três residentes - matemático e astrónomo, respetivamente - ajudaram a dinamizar e a recriar um projeto que pretende captar os turistas em família que se deslocam à Universidade, mas também os convidados estrangeiros ou aqueles que pretendem efetuar doutoramento ou mestrado na Universidade de Coimbra.



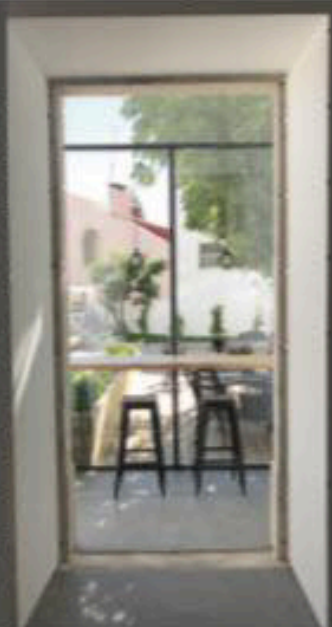
a atenção do detalhe

Se o apoio da Depa Architects foi fundamental para a realização do projeto de arquitetura, cabe aos quatro empreendedores dar-lhe "o toque final" em cada um dos espaços do hotel. As vivências e as experiências ajudaram na escolha final da decoração que, de acordo com os responsáveis, é definida como "casual chic" - "sóbria, minimalista e contemporânea". "Toda a decoração foi feita a partir de algumas viagens que fizemos ao estrangeiro, a visitar hotéis em zonas históricas, feitas para consolidar um projeto pensado por o que se faz rotinas todos, apesar do nosso caso ter um cunho bem português", referem.



a atenção do pormenor

Este tipo de unidade aposta muito no pormenor. Por exemplo, as madeiras usadas na sala de entrada do hotel já se encontravam no interior dos edifícios. Houve, então, a preocupação de a repetir e colocá-las nos quartos ou, até mesmo, no balcão. Depois, nas obras, foram encontrados restos de azulejos pombalinos do antigo Observatório, os quais foram colocados numa das letras da frase instalada na entrada: "Coimbra é uma lição" - e que os responsáveis pretendem que se torne, a par do "roof top", um dos pontos fotográficos "obrigatórios" para os turistas e visitantes do Sapientia Boutique Hotel.



& partilhado

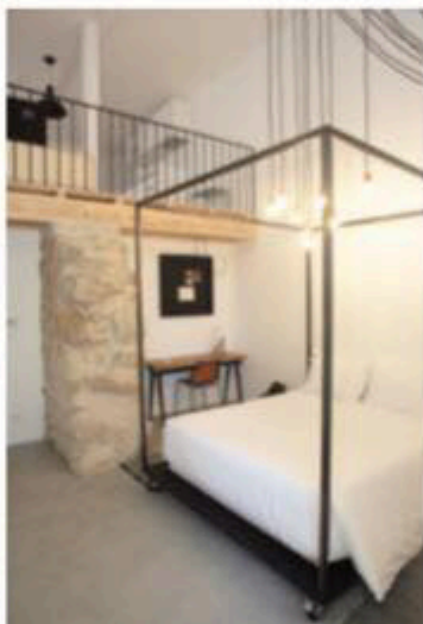
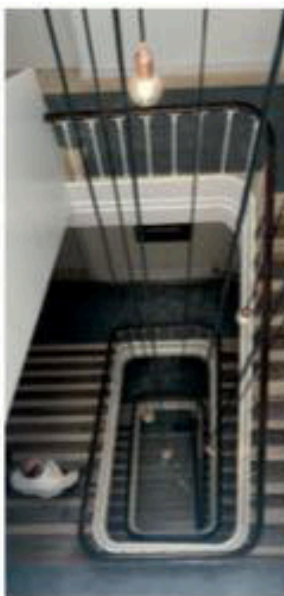
por todos aqueles que o visitam

escrito

por aqueles que viveram Coimbra

As 22 unidades de alojamento estão assim divididas: seis quartos e 16 apartamentos. Todos eles têm o nome de um escritor que passou por Coimbra e/ou que deixou uma marca na cidade — são os casos de Mário Sá Carneiro, António Nobre, Miguel Torga e Faça de Queiroz, entre outros. "É uma homenagem que queremos fazer aos nossos grandes escritores", disseram.

O papel de parede contém imagens de livros digitalizados, os candeeiros com abajures de ferro têm uma base feita de livros e em cada quarto é possível encontrar edições antigas dos "patronos" de cada unidade.



Acisterna de água do século XVI que foi encontrada no átrio do edifício, levou a uma alteração do projeto. Em vez do armazém da cozinha, o Sapiëntia "ganhou" uma garraleira que ficará acessível através de uma escada de ferro. "Será um local onde iremos levar os clientes a escolher a garrafa de vinho que irão saborear com uma das nossas refeições", disseram.

Esta mudança permitiu associar outra assinatura: "books & wine". Desta forma, e sempre às 18H00, será oferecido um copo de vinho "Antonino Vidal" aos hóspedes. O objetivo é que estes se reúnam no pátio para "conversarem, lerem um livro, descontraírem". A "Tasca das Tias Caméllas" — em homenagem ao espaço que ali existiu no século XIX — será também um espaço de partilha das refeições que ali podem ser consumidas ou, num futuro próximo, um local de tertúlias. "Coimbra sempre foi uma cidade de tertúlias. É um bocadinho esse conceito, esse espírito que nós estamos a trazer de volta", frisaram.

Na carta de bebidas, o destaque vai para os vinhos nacionais, principalmente da Bairrada. No resto da oferta, encontra-se pequenos snacks, saladas e tostas ou, até mesmo, libúas com enchidos e queijos. Uma das particularidades diz respeito às sobremesas, onde imperam os doces feitos à base de noz. Por quê? Porque foi decidido manter a nozeira centenária no pátio e, sempre que possível, elas serão usadas para a confeção destas iguarias. Nas prateleiras das alas, podem ser encontrados alguns dos produtos que os hóspedes podem degustar nos suculentos "pequenos almoços" servidos pelo hotel.

DESSOS

► André Sardet ► Catarina Dutra ► Maria Israel Portugal



► José Manuel Portugal

► Como chegar

De Lisboa e do Porto - siga pela A1 e saia em Coimbra Sul. Entre na Via Rápida em direção ao centro de Coimbra. Ao chegar à Avenida Fernão de Magalhães, encaminhe-se para a rua da Sofia, rua Olímpio Nicolau Rita Fernandes, Avenida Sá da Bandeira. Chegado ao cruzamento da rua Padre António Vieira (edifício da AAC), siga na direção da Universidade de Coimbra. Ao chegar ao Largo, prosiga entre os edifícios da FCTUC (esquerda) e Biblioteca Geral (direita) até encontrar um estacionamento para direita (rua José Falcão). O hotel fica situado a meio dessa rua.



► Morada

Largo Augusto Hilário, 9
3000-062 Coimbra

► Contactos

23 915 1803

► Internet

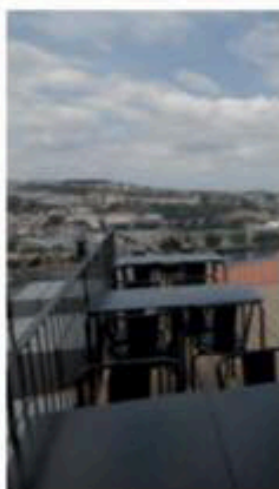
<http://www.sapientiahotel.com>
hello@sapientiahotel.com

► Coordenadas GPS

40.2067395,
-8.427178,18

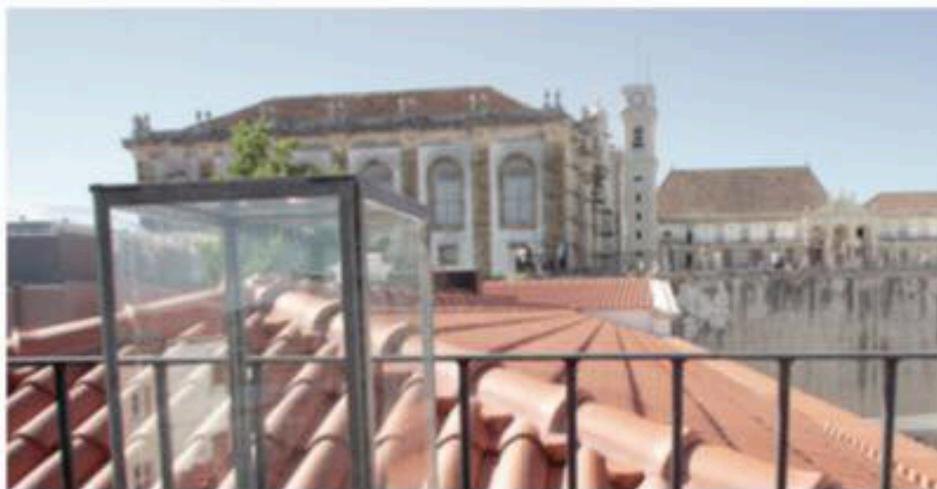


Um "rooftop" que permite ver toda a cidade de Coimbra



É a "cabeça" no topo da Boutique Hotel. O "rooftop", situado no sexto piso, está acessível de forma prioritária para os hóspedes, mas os utilizadores da "Tasca das Tias Camélias" também podem usufruir desta vista de 360 graus. Um olhar "único" e que, em apenas um mês, já se tornou "uma marca muito importante e muito forte" desta unidade hoteleira.

Trata-se da reconstituição de um espaço que existia na aquele prédio e que serviu para o astrónomo Luís Albano Almeida fotografar a lua. Com o Sapiência, os visitantes também podem observar as estrelas, mas de certeza que a vista irá direcionar-se logo para a Via Latina, Torre da Universidade e a cidade "com o rio Mondego" aos pés.



Mudança de paradigma ao nível turístico

A localização do Sapiência Boutique Hotel deverá servir, segundo os responsáveis, para se começar a pensar na mudança de estratégia do turismo na cidade. Uma decisão que deverá ser tomada "a bem de todos: cidade, restauração e economia". Na opinião dos empreendedores, a Universidade tem de ser "uma parceira fundamental" nessa estratégia, desde logo ao nível dos serviços que oferece aos turistas. "Em qualquer cidade europeia, vemos os principais monumentos abertos até às 22H00. Em Coimbra, continuamos com os horários normais das 09H00 às 19H00", afirmaram.

Sobre o estacionamento na Alta, o hotel irá dispor de cinco lugares, "cedidos por unanimidade pelo executivo da câmara de Coimbra". Nesta matéria, os quatro responsáveis defendem que a cidade deve repensar a sua política nesta matéria. Por exemplo, o próprio acesso deveria ser condicionado, de forma a que fosse privilegiado o acesso por transportes públicos. "Acho que é um benefício para a cidade se mais de metade dos carros deixas sem de vir para a Alta", afirmaram.

Sobre o aumento de turistas, na ordem dos dois dígitos mensais, os responsáveis defendem que a cidade tem espaço para a colher mais turistas e, fundamentalmente, que permaneçam mais tempo na cidade usufruindo das múltiplas ofertas que Coimbra já dispõe. Mas, como reconhecem, "ainda há muito por fazer". "Coimbra tem de deixar de ser um ponto de passagem, mas sim um sítio onde se oferecem muitas coisas para os turistas fazerem", afirmam.

Como tal, deixam o repto para que "todos em conjunto" pensem sobre o futuro do turismo na cidade.

Um espaço de excelência

Pedro Machado,
presidente do Turismo Centro de Portugal

O Sapiência Boutique Hotel, em Coimbra, é um espaço de excelência que consegue conciliar o modernismo e a contemporaneidade. Trata-se de um espaço de alojamento inovador, que é aqui que nós produzimos para a cidade e região, de forma a que possamos crescer em termos de turistas. Simultaneamente, estamos na presença de uma recuperação de património num dos pontos mais produzidos da cidade e da região Centro, a Universidade de Coimbra. Um património classificado como Património da Humanidade pela Unesco e que já é responsável por uma atração de mais de meio milhão de visitantes e que pode marcar aqui um ponto alto na experiência turística dentro da cidade.

Esta unidade torna possível a experiência turística em pleno território "Património da Humanidade". Sabemos bem que, em muitos dos casos, estes monumentos têm perímetros de salvaguarda que não permitem que os turistas - não só em visitas orientadas - possam penetrar as ruas e os trilhos deste património. Estamos a falar de um hotel que está em pleno património mundial e que, para além de um espaço de lazer, permite afluência turística com uma experiência única e diferente - que são as unidades convencionais.

Este hotel tem subjacente uma carga cultural muito elevada e que levou a que investissemos na criação de autores locais que se vão para balnearias unidades de alojamento. Dispõe ainda de um restaurante e um espaço ao ar livre absolutamente moderno, bem como um rooftop com uma vista panorâmica de 360 graus sobre a cidade de Coimbra. Ou seja, é um conjunto composto de experiências que podemos ter num único espaço físico e que fazem "toda a diferença" da hotelaria tradicional.